



Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Coari, realizada em 13 de março de 2024.

Aos treze (13) dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e quatro (2024), a Câmara Municipal de Coari reuniu-se ordinariamente às 19h00min em seu próprio prédio sito à Travessa Raimundo Mota, 192 – Centro, Coari – Amazonas, presidida pelo vereador Orleilson de Oliveira Lima, que cumprimentou a todos com um boa noite e requereu ao secretário que decorresse a chamada dos senhores vereadores que pela ordem responderam: Altemir Rubem Melo, Edelson Fialho de Souza, Elinho Oliveira do Nascimento, Erivan Pacheco de Souza, Francisco Edilson Leitão Bonfim, José Augusto Albuquerque Bastos, José Carlos Ferreira Pinheiro, Josiely Cabral da Gama, Maria Ducirene da Cruz Menezes, Marilso de Assis Maia, Mário Jorge Lima dos Santos, Orleilson de Oliveira Lima, Salustiano Rodrigues de Freitas Junior e Jeany de Paula Amaral Pinheiro. Havendo número regimental, em nome de Deus e da população do município de Coari o presidente declarou aberta a sessão ordinária, colocando à disposição do plenário a Bíblia Sagrada para a leitura devocional, sendo lida pelo vereador Marilso de Assis Maia, que fez a leitura no livro dos Salmos, capítulo 27, versículos de 1 a 4, seguido de um minuto de silêncio em reverência a palavra de Deus. Nesse instante o presidente passou à votação da Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Coari, realizadas no dia 19 de fevereiro de 2024, conforme redigida. Aprovada por unanimidade. O presidente solicitou ao secretário que procedesse à leitura dos expedientes: Indicação nº 001/2024-CMC-GV-FELB, de autoria do vereador Francisco Edilson Leitão Bonfim – Bacana. INDICANDO AO PREFEITO MUNICIPAL E AO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA A NECESSIDADE DA CONSTRUÇÃO DE UM POÇO ARTESIANO NO KM 17, NA ESTRADA COARI/MAMIÁ, NESTE MUNICÍPIO. Concluída a leitura do expediente e estando presente a convite desta Casa Legislativa, o senhor Afrânio César de Souza Pereira, Secretário Adjunto Municipal de Meio Ambiente, o presidente lhe deu as boas vindas e disponibilizou o plenário para que o mesmo faça os devidos esclarecimentos sobre as atribuições da Secretaria de Meio Ambiente e responder, dentro do possível questionamento dos senhores Edis. A palavra foi concedida ao senhor César, que saudou a todos com um boa noite e primeiramente desculpou-se, pois o



secretário Cristian não pode comparecer a essa reunião, mas ele veio representa-lo e que é um imenso prazer está nessa Casa Legislativa para trazer alguns esclarecimentos a respeito das atividades da Secretaria do Meio Ambiente, veio com muito prazer atendendo o convite da Presidente. Todos viram que passamos por momentos de crises ambientais, a seca que causou grande transtorno, mas foram tomadas as providências. E com relação as queimadas foram intensas e de prejuízos para o município de Coari, ela perpassa, pois é uma situação cultural, porém também é social, é um fato muito forte, as vezes que visitaram a praia da freguesia, os resíduos gerados lá trazem prejuízo a natureza. Citou de um congresso que teve em Santarém e percebeu o quantitativo de queimadas que anda acontecendo, falou ainda que os arbustos que estão na praia, têm mais de cem anos e não crescem muito, mas passam de geração a geração. Explicou sobre seu trabalho dentro da secretaria e se dispôs a disposição dos vereadores, pois está aqui principalmente como cidadão coariense para prestar esclarecimento. Nesse instante o Vereador Salustiano Junior pediu esclarecimento sobre a matança do peixe boi e pergunta se teve algum apoio na fiscalização? se houve apoio da Prefeitura? Pois segundo o que soubemos que houve uma matança muito grande! Respondeu o secretário que assumiu em novembro e a partir desse mês começaram as chuvas, mas pegou quando as áreas estavam ainda muito secas e tiveram o apoio da secretaria, teve o apoio da Prefeitura, da Petrobrás e também da UFAM, e temos alguns registros de fotos, estavam fazendo o mapeamento através de drones e observaram carcaça de peixe boi, na rastreagem encontraram também outras espécies, alguns morreram de causas naturais, outros das ações do homem, mas tiveram o apoio da prefeitura, principalmente quando vieram os cinco pesquisadores, três do Mamirauá e da universidade, inclusive foi a prefeitura que bancou e outros setores, deram apoio, até com salas disponíveis para os mesmos trabalharem. Citou das lanchas que foram colocadas à disposição, pelas várias instituições e principalmente da prefeitura, atendeu a solicitação do prefeito para acompanhar nessas buscas. Citou da alga vermelha que causa intoxicação no peixe, e se o ser humano comer, também fica intoxicado. Isso poderia causar algo na saúde pública, por tudo isso tivemos o apoio do governo municipal. O vereador Salú Junior continuou citando da busca que foi durante o dia, e a maior matança aconteceu a noite, e passou para outra pergunta sobre o lixão, o secretário deve saber que está irregular aqui em Coari, e gostaria de saber se há um estudo? Respondeu o secretário que sobre a matança dos peixes boi, é durante a noite que é levado a carne dos peixes que acontecem na



matança, a secretaria atuou durante o dia e que o IBAMA atuou durante a noite, e fizemos também a parte de educação ambiental em cada flutuante, porque todo mundo acha que comer carne de peixe boi é algo cultural, hoje não é, nós temos enes carnes, enes produtos que podem ser comido. Explicou sobre a vida do peixe boi que passa doze meses para parir um filho e que cuida da sua cria de cinco a seis anos até que ele saiba se virar sozinho, então tivemos matanças das mães, tivemos em uma das visitas onde a pessoa tinha matado a mãe, e deu uma teçadada no filhote e deixou amarrado, e não identificamos quem fez esse ato criminoso sabemos que o filhote ao ver que se sente desprotegido, coloca as mãos nas vistas para não ver, é um animal extremamente dócil e vive de comer capim, e infelizmente por questões financeiras findam depredando a vida desses animais. Com relação ao lixão, temos uma notificação do IPAAM em relação a irregularidade, do Ministério Público dentro dessa notificação, nós sentamos e escrevemos quinze páginas para a melhoria do aterro, de acordo com o pedido do ministério público, construir células para os resíduos de saúde porque eles são misturados com lixo no teste, revestido com PVC, a legislação prevê célula, mas são utilizados nos calçamentos do município e algumas estradas, é necessário que se faça, já visitaram o lixão, tivemos relatos de que não havia ninguém tocando fogo, mas o fogo aparecia, após escavações fomos verificar que estava embaixo e quando dava o vento o fogo voltava, mesmo com o excesso de chuvas que veio na época até creio que um mês atrás tivemos problemas com fumaça, mais estamos providenciando vigias e todo um preparo para que isso não volte a acontecer, por isso estamos tendo todo esse cuidado, citou de pessoas que sobem no carro do lixo com a intenção de ir no lixão, mas estamos fazendo um trabalho de parceria com a secretaria de infraestrutura e vamos melhorar esse aterro, estamos com plano de melhorar toda a coleta do lixo que hoje está equivocada. O vereador Salú Junior perguntou novamente sobre o gerenciamento do aterro? Respondeu o Secretário que sim . Novamente o vereador Salú Junior para finalizar perguntou sobre o abatedouro do município de Coari, se há um estudo ou não porque o boi que é vendido no mercado é matado no mato , e se estão tomando providências sobre esse assunto, para a saúde da população é perigoso . Respondeu o secretário que a secretaria de meio ambiente tem uma linha de divisão, e citou o decreto lei que regulamenta e a lei 6.514 que determina todos os passos ambientais, tudo que se relaciona a fauna doméstica é da vigilância sanitária, tudo que está relacionado a espécie silvestre é meio ambiente, sobre a comercialização de qualquer carne seja em qualquer área



do município seja legal ou ilegal, é da defesa, agora o administrador do mercado e o coordenador da feira, não deveriam deixar subir essa carne para dentro , até porque carne ilegal dentro de uma concessão pública, não deveria . Novamente o vereador Salú Junior disse ter perguntado sobre o abatedouro se tem o projeto? O secretário César disse que tem sim, e informou que a função da secretaria é verificar a regularidade da área, para ver a construção do abatedouro , esse projeto ficou dentro da secretaria do desenvolvimento rural e meio ambiente porque as obras da prefeitura tem que ir atrás, e o licenciamento tem que ir na frente, e tudo está procurando ser feito dentro da regularização. Explicou os problemas do terreno e foi dado o relatório para o IPAAM, e mandou seu técnico aqui e deu abertura para se fazer, a partir do momento de construção foge da alçada da secretaria, mas acompanhamos devido o abate de animais dos resíduos ir direto para o meio ambiente, e temos que impedir que vá para o lençol freático, para nós não sofrermos problemas, foi pedido para olharem o abatedouro de Lábrea, e explicou ainda sobre o ministério público. Novamente o vereador perguntou quando é o início da construção do abatedouro e agradeceu o Secretário Adjunto César por suas respostas. E o Secretário novamente continuou em sua explicação de que a secretaria está acompanhando, a implantação orçamentária vai sair, mas não tem uma data específica, até mesmo porque o que está sendo feito é o licenciamento do local e estamos buscando o repasse dessa obra. Agradeceu pelas perguntas pertinentes e a oportunidade de estar nessa Casa. O presidente nesse momento passou a oportunidade ao vereador Francisco Edilson Leitão Bonfim (Bacana) quem fez a solicitação para que o secretário comparecesse a essa Casa. O nobre vereador cumprimentou a todos e citou sobre as praias do Jurupari e Freguesia, já observou as pessoas cortando árvores, que são utilizadas para dar sombra, fazem fogo no tronco delas. E pergunta o que se pode fazer para conscientizar os usuários da praia, que haja pessoas para verificar e tentar inibir, qual a possibilidade de evitar? Respondeu o secretário César que infelizmente as pessoas tiram até as placas que são deixadas pela secretaria, foi montado um planejamento para tratar sobre os resíduos sólidos, sobre a educação ambiental, as pessoas os alunos e quem trabalha nas escolas passarão por essa conscientização do fazer a fiscalização pelas praias, principalmente a parte da educação ambiental Praia Limpa, aquilo que é bem comum, ele tem direito de usar, porém com cuidado. O vereador Bacana se propôs a ajudar no que for possível. O vereador Elinho com a palavra, saudou a todos e disse que gostaria de falar sobre os lagos que não tem



preservação, se existe projetos para Projetos para a preservação do Lago de Coari, está dentro da área, Santa Maria do Poção em Codajás-Mirim, a maior exportação é de alevino de Aroanã, custa seis dólares. O senhor César respondeu que as Secretarias de Obras, Turismo e Agricultura é que cuida dessa parte. O governo federal citou sobre uma riqueza que existe em Coari o Crédito de Carbono, uma reserva compartilhada, crédito de carbono. O vereador Elinho perguntou sobre um estudo sobre o Igarapé do Buquará? E ainda sobre as queimadas, se existe uma estrutura para se trabalhar em cima, também trabalhar com as crianças sobre a educação ambiental. O senhor César informou que estão indo a diversas escolas trabalhando nessa conscientização. Quanto aos igarapés infelizmente os dejetos ferem, porém vamos estudar leis que façam valer, leis para serem executadas no sentido de coibir. O vereador Marilso de Assis Maia com a palavra, saudou a todos e parabenizou o palestrante pelas informações. Entende que sua competência pode fluir bons frutos. Citou sobre a feira, que é conhecida como feira da mosca, assim como coleta de lixo na beira do rio, citou ainda sobre a preservação das praias que é necessário. O presidente citou sobre a conscientização dos moradores das Comunidades, isso tem que vim da base, assim como na preservação das praias, o esclarecimento dos cidadãos quanto a essas questões, as normativas e a questão da união para que dê certo. O secretário César fez seus agradecimentos finais, essa Casa está preocupada e isso é bom para o andamento dos trabalhos no município, os nobres vereadores estão preocupados, e estamos prontos para atendê-los. O Presidente deu continuação e passou os trabalhos para a primeira parte da ordem do dia e concedeu a palavra a Presidente da Comissão de Constituição e Justiça vereadora Ducirene da Cruz Menezes, enfatizou a nobre vereadora que não há matéria em sua comissão. A palavra foi concedida ao vereador Francisco Edilson Leitão Bonfim, Presidente da Comissão de Redação, ressaltou que estava em sua comissão não há matéria em análise. A palavra foi concedida ao vereador José Carlos Ferreira Pinheiro presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, informou o vereador que em sua comissão não há projetos em estudo. Nesse momento o presidente passou ao livro de inscrição, andamento em que concedeu a palavra ao vereador Francisco Edilson Leitão Bonfim que após saudações citou sobre os igarapés que secaram na época da estiagem, e a população sofre com a falta de água, por isso está pedindo ao Prefeito Municipal a construção desse poço artesiano no Km 17, na estrada Coari/Mamiá, para que as pessoas vivam mais tranquilas. O vereador Marilson com um aparte parabenizou a iniciativa e que certamente o prefeito o



fará. O vereador Salú Júnior citou que já falou com o vice-prefeito Edilson e fez várias indicações para a prefeitura e não foi feito nenhum poço na zona rural, existe um projeto para por um poço em todas as comunidades, porém até agora não foram construídos. O vereador Bacana agradeceu os apartes e a oportunidade. Não havendo mais vereador a se pronunciar, o presidente passou os trabalhos para a segunda parte da ordem do dia e submeteu a votação a Indicação nº 001/2024-CMC-GV-FELB, de autoria do vereador Francisco Edilson Leitão Bonfim – Bacana. INDICANDO AO PREFEITO MUNICIPAL E AO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA A NECESSIDADE DA CONSTRUÇÃO DE UM POÇO ARTESIANO NO KM 17, NA ESTRADA COARI/MAMIÁ, NESTE MUNICÍPIO. Nesse momento o presidente com a palavra agradeceu a Deus por mais uma reunião. Não havendo mais assunto a tratar, agradeceu a presença de todos e os convidou para a próxima sessão e declarou encerrada a reunião. e eu, Josiely Cabral da Gama, lavrei a presente Ata que após lida, discutida e aprovada, seguirá assinada.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Coari, realizada em 13 de março de 2024.

Presidente

Vereadores

CÂMARA MUNICIPAL DE COARI

Travessa Raimundo Mota, 192 – Centro. CEP: 69.460-000. Coari-AM.

e-mail: camaracoari@hotmail.com



Continuação da Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Coari, realizada em 13 de março de 2024.
